



# O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso  
Órgão da  
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA  
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, abril de 1982

N.º 98

## O EVANGELHO EM INGLÊS

ALLAN KARDEC

### THE GOSPEL AS EXPLAINED BY SPIRITS

EDITION - 1981

PRINTED IN BRAZIL BY EDITORA ALIANÇA  
Rua Genebra, 168 - São Paulo - Brazil  
CEP 01316

Já está impresso o primeiro volume de O Evangelho Segundo o Espiritismo em língua inglesa, contendo os três primeiros capítulos desta obra básica da Codificação Espírita.

Trata-se de uma iniciativa da Editora Aliança, que já tem em seu poder "O Evangelho" integralmente traduzido para o inglês, a ser editado em partes para melhor facilitar sua colocação principalmente nos Estados Unidos.

Mil volumes desta primeira publicação já foram remetidos para a Spiritual Culture Association, de Miami, EUA, que se comprometeu começar a divulgá-lo entre o povo norte-americano.

A tradução para o inglês de O Evangelho Segundo o Espiritismo é uma aspiração do Plano Espiritual Superior, que agora se concretiza, propiciando a divulgação mais ampla das palavras de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

### REUNIÃO GERAL

A reunião do Conselho da Aliança, realizada no dia 20 de março com a presença de todos os grupos do Estado de São Paulo, foi praticamente toda ela dedicada a debater acerca da participação mais efetiva de todos na Reunião Geral que se realizará em São Paulo de 9 a 12 de dezembro próximo, com a presença de grupos do Brasil e do Exterior.

O companheiro Jacques, na ocasião, informou que só de Mar Del Plata, Argentina, tem a confirmação da presença de 24 confrades, que alugaram um

ônibus só para virem participar deste grande encontro de aprendizado e confraternização.

Todos concordaram que a Reunião Geral deve ser um grande fórum para troca de experiências dos grupos integrados à Aliança. Cada grupo está, agora, estudando trabalhos que deverão apresentar relatando vivências e experiências, a fim de que haja participação efetiva de todos. Os temas que serão apresentados já estarão definidos pelos grupos na próxima reunião do Conselho, no dia 14 de agosto em São Paulo.

Ainda na reunião de 20 de março foi empossada a nova diretoria da Aliança, encabeçada pelo companheiro Jacques Conchon no cargo de diretor-geral, para o qual foi reeleito.

## Notas e Informações

● A coordenadora da Escola de Moral Cristã Joanna de Angelis, do CE "O Caminho", da rua Presidente Vargas, 135, Itanhaém S. Paulo (CEP 45970), escreva-nos solicitando aos leitores a remessa de livros ou outras publicações que possam ser lidas por crianças.

● O confrade Ildelfonso do Espírito Santo, presidente da Comissão Organizadora do VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, agradece os livros que a Editora Aliança ofereceu para o conclave que se realizará em Salvador de 17 a 21 de abril.

● O Grupo Espírita Francisco de Assis, de São José dos Campos, inaugurou sua sede própria, em local central da cidade, ao lado da antiga sede, na rua Antonio de Moraes Barros, 66.

● O Centro Espírita Irmão Timóteo, de São Vicente, já tem uma caixa postal, de número 363, CEP 11300. Correspondência e impressos podem, de agora em diante, serem enviados para essa caixa.

● Recebemos livro contendo os anais do Congresso Nacional de Espiritismo realizado em Madri, Espanha, em outubro de 1981. Trata-se de uma publicação da Asociación Parapsicológica Villenense contendo todos os tra-

balhos apresentados neste importante conclave do Espiritismo na Espanha.

● Em março último realizou-se na Câmara Federal, em Brasília, o Simpósio para uma Nova Visão da Sociedade, patrocinado pela Fundação Pietro Ubaldi.

● O Centro Espírita Paz e Felicidade, de Valparaíso, São Paulo, comunica-nos a constituição de sua nova diretoria: Antonia Fernandes Giroto, presidente; Ida Punhali Vechi, vice-presidente; Alvaro de Almeida, 1.º Secretário; Maria de Lourdes Frazilio Strenoti, 2.º secretário; Regina Francisca da Costa Nunes, 1.º tesoureira; Maria Cristina Rodrigues, 2.ª tesoureira; Sebastiana Terezinha Ferreira Martirelli, procuradora.

● Recebemos do Grupo Espírita Fé e Esperança, de Três Rios, o relatório de atividades do ano de 1981. Trata-se de uma apostila com todos os trabalhos desenvolvidos, tanto no setor doutrinário quanto na área de assistência social, onde despontam o "Posto de Ajuda Evaristo Arneiro", o "Posto Espírita Rita Cerqueira", a "Assistência Social Volante Otilia Moura" e Lar Manoel Pessoa de Campos.

● Também o Centro Espírita Ismênia de Jesus, de Santos, envia-nos relatório das atividades de 1982. Além das atividades doutrinárias, a entidade investiu mais de 29 milhões de cruzeiros no atendimento a carentes em todos os seus departamentos assistenciais.

## A RELIGIÃO NO ESPIRITISMO

O confrade José Felix de Souza, de Goiânia, escreve-nos acerca de artigo publicado na edição de fevereiro, focalizando o aspecto religioso do Espiritismo em que transcrevemos oportuno artigo do missivista extraído do jornal "Goiás Espírita".

A carta do confrade acompanha uma série de artigos por ele publicados no mesmo jornal, no período de 78/79, sobre a religião no Espiritismo. Acharmos a remessa desses artigos uma excelente contribuição para o esclarecimento do assunto e, portanto, agradecidos ao confrade, vamos aos poucos publicando-os aqui no "Trevo".

O primeiro deles é transcrito a seguir:

Alguns ainda persistem em discordar de Kardec, em face da ligação da Ciência Espírita com o Evangelho, com o Cristianismo, com a Religião. Esquecem eles que a Religião está nas entranhas, no âmago da Codificação. Ela não é criação de ninguém, mas flui naturalmente, como consequência lógica da própria natureza humana, de sua realidade interior. Ela é para o homem, podemos dizer, algo inente, inato, congênito. Como excluir, então, verdade tão profundamente imprescindível à vida humana? Diante desta realidade bem sentida pelos espíritos superiores, como não ser incluída a Religião no Espiritismo, que eles revelaram ao mundo, para constituir a magnífica trilogia — Ciência, Filosofia e Religião? Teria ficado incompleta a Doutrina se tal fato ocorresse. E agora, 121 anos depois, já teria sido completada, e logo nesse aspecto de tão profunda significação, o qual nunca poderia ser ignorado por nenhum espíri-

to esclarecido, quanto mais por entidades missionárias.

A confusão toda está na ignorância do verdadeiro sentido de Religião, que nada tem com religiões, seitas, igrejas. Por isso, Emmanuel não se cansa de advertir dizendo-nos que "os espíritas precisam, com urgência, distinguir Religião de religiões", e que a "Religião é sempre a face augusta e soberana da Verdade". Quando se fala que o Espiritismo é o Cristianismo redutivo, é a Grande Luz restaurada, é a Religião, e não uma religião, uma seita, muitos ainda não querem ou não podem entender, julgando que é exclusivismo, uma presunção da Doutrina em querer ser, somente ela, a Religião, quando não é realmente isto. Jesus também viveu a Religião, a Lei espiritual, divina, entre nós, e os ditos religiosos da época foram contra ele, porque não ensinava a religião deles, que julgavam a verdadeira. Reviver o profundo e real sentido de Cristianismo, de Re-

ligião é um dever sagrado de todos nós, diante dos desvios ocorridos, pois está em jogo o nosso destino.

É preciso compreender que o Espiritismo é campo superior de religião, é Universidade do Espírito. Não trata ele, pois, de religião no sentido comum, eivada de espírito de seita, de partido, de sectarismo, fruto de meras interpretações, à letra, caracterizada e definida pela prevalência do culto externo, do dogmatismo, dos rituais, do formalismo, de teologias e organização humana, a se subdividir às centenas e em conflitos constantes. Tal espécie de religião nós não encontramos mesmo em todo o Evangelho do Cristo e, logicamente, nem na Codificação Espírita. Por isto, gritam muitos que Jesus não pregou religião nem tampouco o Espiritismo a prega. Mas é que não sabendo o que é Religião não podem mesmo vê-la ou encontrá-la na sua expressão superior, na verticalidade que lhe é própria. Infelizmente, eles só vêem religiões, dolorosas caricaturas da Religião, viciados que estão em só sentir e classificar como tal manifestações e atos exteriores.

Sabemos que há a lei humana e a Lei divina ou Natural; a moral humana e a Moral divina; a religião dos homens, mais social, de sentido comum, e a Religião mesma, a espiritual e única. Há muitos movimentos ditos religiosos mas sem Religiosidade como muitos espiritualistas sem Espiritualidade. São movimentações exteriores, sem sentido espiritual, logo sem valor algum. Daí que o problema fundamental do Espiritismo é educação e formação, espiritualização, integração, pois a experiência dos Espíritos não iria fazê-los repetir tantas confusões, tão prejudiciais ao homem.

"Pestalozzi e Kardec davam a esta religião espiritual a designação de Moralidade. Era a religião superior ou espiritual, só professada individualmente pela criatura que superava o ser social e desenvolvia em si o ser moral" (Agonia das religiões-Herc. Pires). Era já, não resta dúvida, o alcance do sentido da realização interior, da auto-realização, pessoal e intransferível, a vivência dos princípios melhor compreendida, embora ainda por poucos.

Logo, se o Espiritismo vlesse a falar de religião, no sentido comum, como se ele fosse uma nova igreja, mais, uma seita, as pessoas esclarecidas iriam estranhar e seriam obrigadas a reconhecer a mediocridade da Codificação neste seu aspecto. Então, isto não poderia mesmo ocorrer, como de fato não ocorreu.

Quando entendida e sentida, a Religião pode ser identificada, naturalmente, nos Grandes Livros da humanidade, de todos os tempos. E assim também pode ser vista, brilhante e inconfundível, no Evangelho, na Codificação.

No Livro dos Espíritos, por exemplo, há tanta matéria e substância religiosa nesse sentido, que Emmanuel, além de muitas outras mensagens e obras, chegou a escrever um livro, "A Religião dos Espíritos", desdobrando só nele, 91 de suas questões, em 241 páginas. Lembremos que nesta primeira obra da Codificação, "em cujo texto fixou Allan Kardec a definição da Nova Luz", encontramos grafadas 612 vezes as palavras Deus, Cristo, Jesus, Criador, Providência, Evangelho, Divindade, Pai, sem anotar as contidas nas perguntas formuladas por Kardec aos Espíritos. Dessas 612 vezes, 498 são Deus, 23 Cristo, 37 Jesus.

Sabemos que a Moral do Cristo não é uma moral humana, e o Livro dos Espíritos diz que o "Espiritismo não traz moral diferente da de Jesus. Assim, a Moral Espírita é a mesma Moral Cristã, que é divina. Assegura ainda este Livro que o Espiritismo é forte porque assenta sobre as próprias bases da Religião: Deus, a alma, as penas e as recompensas futuras. Fala sobre a sublimidade da religião cristã, sobre a sublime prece da Oração Dominical, sobre a caridade universal como preceito capital. Afirma e reconhece que Jesus é o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, constituindo o Mestre o símbolo de perfeição moral a que a humanidade pode aspirar na Terra, e cuja doutrina ensinada é a expressão mais pura da Lei do Senhor, sendo, pois, ele o modelo mais perfeito que Deus nos enviou".

Basta ler também os itens 30, 41, 42 e 45, do cap. I de A Gênese, para que o caráter da revelação espírita seja compreendido, bem como o Evangelho segundo o Espiritismo, Céu e Inferno — ou a Justiça divina.

Assim, diante do exposto, da estrutura psicofísica do homem, da realidade do mundo espiritual, das magníficas obras de Chico Xavier, e do muito que o assunto comporta, se a Religião não fizesse parte integrante da Codificação, muitos já estariam dizendo e até com reservas para com ela: Como Kardec e os Mentores espirituais não perceberam tamanha realidade?

## NOVO CENTRO NA ARGENTINA

No relatório que o confrade Raul Arroyos, de Loberia, enviou-nos acerca do encontro de confraternização realizado em 14 de março na cidade de Necochea encontramos uma notícia auspiciosa: no dia 25 de maio próximo será inaugurado um novo centro espírita como fruto do trabalho dos companheiros da Agrupacion Espírita Amalia Domingo Soler. O novo centro está na cidade Argentina de Três Arroyos, na rua Ituzalingo, 419.

Queremos deixar aqui registrada a nossa alegria por mais esta frente de trabalho aberta pelos confrades da Aliança na Argentina, pedindo a Jesus que os ampare e ilumine em suas novas tarefas.

## Trabalho com deficientes visuais

Teve início no CEAE - Genebra, (à rua Genebra, 168), trabalho visando a difusão de obras da Doutrina Espírita para cegos, com base no seguinte programa:

- 1) Livros Espíritos em Braille
- 2) Transcrever livros Espíritos para o Braille
- 3) Distribuição periódica de mensagens Espíritos em Braille
- 4) Cursos de Braille para transcrição
- 5) Cursos de Braille para cegos (alfabetização)

O 1.º Curso para transcrição e manejo da máquina Perkins já

teve início na Biblioteca do CEAE.

Estamos também cadastrando cegos para recebimento, periódico de mensagens espíritas.

Assim, se você conhece algum cego que se interessa em receber, pelo Correio ou retirar pessoalmente, sem qualquer ônus, mensagens espíritas em Braille ou mesmo fazer o Curso de Alfabetização em Braille, escreva ou compareça à rua Genebra, 168 - Bela Vista.

Este trabalho está tendo a colaboração dos companheiros do GEEM - Grupo Espírita Emmanuel, o que nos permite ter à disposição dos interessados um considerável número de livros espíritas em Braille.

## DATILOGRAFIA NA FAVELA

A Entidade Espírita Irmã Teresa, integrada à Aliança e instalada dentro da favela de Vila Prudente, em São Paulo, vem ali desenvolvendo um excelente trabalho doutrinário incluindo Escola de Aprendizes do Evangelho e assistência espiritual.

Agora a entidade está ampliando seus trabalhos e, tendo ganho várias máquinas de escrever, está oferecendo cursos de datilografia durante o dia para os garotos da favela. Os dirigentes da obra fazem um apêlo para as pessoas que saibam datilografia e tenham algum tempo durante o dia, a qualquer hora, para que se disponham a ajudar como instrutores. Os interessados podem falar com a Conceição, aos sábados de manhã no Centro Espírita Discípulos de Jesus — na rua 13 de Maio, 733, na Bela Vista.

### LEVANTE O CAÍDO; VOCÊ IGNORA ONDE SEUS PÉS TROPEÇARÃO:

Se estamos no firme propósito de aceitarmos o Cristianismo, conscientizando-nos de que somos todos irmãos, lembremo-nos de que não se deixa um irmão caído.

**Vera Lucia Pedro —  
CE Mansão da Esperança**

# Desafio à Caridade

Joanna de Ângelis

Sempre que o tema da caridade seja trazido a considerações, recorda que ela é a luz da razão, mantida pelo combustível do sentimento, a projetar clareza pelo caminho em sombras de quem avança em sofrimento ou limitação.

A caridade resulta da irradiação do amor, que jamais se exaure.

Estrutura-se no esforço pessoal e robustece-se no sacrifício de quem a cultiva, sem o que, não passa de filantropia ou emoção de transitório prazer.

Mais se engrandece a caridade, quanto mais difícil se apresenta a circunstância por praticá-la.

Por isso, tem uma elasticidade imensa o seu exercício.

Transcendendo às doações materiais — que são, igualmente, suas manifestações respeitáveis —, sublima-se, santificando quem se propõe vivê-la, na área dos contributos morais.

\* \* \*

Não são poucos os desafios à caridade.

O delinqüente, pela ação infeliz de que se tornou responsável, inspira animosidade; amá-lo, na condição de um enfermo necessitado de recuperação, é caridade.

O rebelde provoca reação equivalente de agressividade; auxiliá-lo com paciência até conquistá-lo para o equilíbrio, constitui relevante caridade.

Aquele com quem te sentes enfadado ou que te provocou antipatia, representa um teste para as tuas realizações espirituais; superar a condição negativa e trazê-lo à província do teu coração, é significativa caridade.

O ingrato, naturalmente inspira desprezo, senão indiferença; prosseguir ajudando-o, conquanto as dificuldades no relacionamento, representa elevada caridade.

Quem te ofendeu por qualquer razão, legítima ou injusta

— como se razão houvesse para que alguém a outrem ofendesse —, provoca um natural retraimento; insistir na ação cordial com esquecimento do mal, constitui verdadeira caridade.

Caridade para com todos, mediante uma revolução íntima de superação pessoal.

Sempre a caridade como dittriz.

Nunca é demasiada a sua presença; ninguém que a dispense.

Sem a caridade do Pai Criador para conosco, prosseguiríamos no primitivismo ou rentearíamos ainda com a barbárie.

A caridade, porém, alimenta a vida e impele para a paz.

Não olvides, que a caridade é o amor que se expande e o amor que retorna em força harmonizadora.

\* \* \*

Coroando todo o ministério de amor com a estrela de primeira grandeza dentre as virtudes, a caridade moral do Cristo, na cruz, expressou-se no perdão a todas as faltas perpetradas contra Ele, e corporificada no seu retorno paciente ao convívio com os companheiros enfraquecidos, no esplendente amanhecer da Sua perene ressurreição. (Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, em 25/02/81, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", em Salvador, Bahia).

---

**O SOFRIMENTO É UM RECURSO DO PRÓPRIO ESPÍRITO PARA EVOLUIR, MAS HÁ OUTROS MAIS SUAVES:**

A medida em que o tempo vai passando e nós vamos aprendendo os benefícios que o sofrimento traz para o nosso espírito, vamos tendo mais resignação.

**Helena Vieira Lourenço Batista  
— Casa de Timóteo**

# Lição de Objetividade

Conciso, simples e objetivo. Assim podemos classificar os Estatutos Sociais da Association de Cultura Espírita, de Miami, Flórida, conforme o leitor pode ver pelo "fac-simile" abaixo.

É uma lição valiosa para todos nós que, não raro, dispendemos horas e às vezes dias preciosos em discussões estéreis em torno da constituição ou reforma de estatutos.

Estarrecedoras são as consequências da prolixidade que chega a retardar a abertura dos trabalhos de uma nova Casa.

Agradecemos aos irmãos de Miami por essa lição de simplicidade levando-nos a recordar que a alma de uma instituição não está no papel mas no ideal dos irmãos que a integram.

## ARTICLES OF INCORPORATION

of

SPIRITUAL CULTURE ASSOCIATION, INC.  
(ASOCIACION DE CULTURA ESPIRITA, INC.)

The undersigned subscribers to these Articles of Incorporation, each a natural person competent to contract, hereby associate themselves together to form a non-profit corporation under the laws of the State of Florida.

### ARTICLE I. - NAME

The name of this non-profit corporation is Spiritual Culture Association, Inc. (Asociacion de Cultura Espirita, Inc.)

### ARTICLE II. - PURPOSE

The purpose of this non-profit corporation is: To study all the phenomena and spiritual manifestations and its moral applications. Also the physical, historical, psychological applications of these manifestations.

The society is to take help available to those in need of spiritual comfort. It will organize a movement in both English and Spanish to teach the science of Spiritism. The society will develop a magazine that will serve as an official organ of this institution with the idea of teaching and spreading Spiritism. Seminars and conferences at local and international levels will be organized; primary and secondary schools, to teach the science of Spiritism will be promoted, organized and founded.

The society desires to be a legal corporation in the State of Florida, to legally operate within these framework, and to divulge the teachings and moral precepts establish by Jesus of Nazareth.

### ARTICLE III. - ADMISSION AND QUALIFICATION OF MEMBERS

The members of the society, in order to join, will be interviewed and tested to determine their good moral precepts and knowledge of the Science of Spiritism, and an Admission Committee will give final approval. Different levels of membership will be established.

The admission will be granted upon affirmative vote of two-thirds of the Board of Directors.

### ARTICLE IV. - TERM OF EXISTENCE

This corporation shall have perpetual existence.

### ARTICLE V. - ADDRESS

The initial street address of the principal office of this corporation is:  
P.O. BOX 340189  
Coral Gables, Florida 33134

### ARTICLE VI. - SUBSCRIBERS

The name and street addresses of each subscriber of these Articles of Incorporation are:

Carlos Prol 561 N. West Boulevard  
Miami, Florida

Carlos Rubio 1355 W. 44th Place, #245  
Hialeah, Florida

J. Michael Lemus 399 N.W. 72nd Avenue  
Miami, Florida

## DIRETORIA EXECUTIVA DA ALIANÇA ESPÍRITA

Foi a reunião realizada no dia 13 de março de 1982, às 09h00m, no Centro Espírita Geraldo Ferreira, em Santo André. I - **PRESENÇA:** — Eduardo de Campos, Vera Arnaud, Omir da Cunha e Adalgisa A. Santos (Centro Espírita Redentor); Osvaldo Dinov; Ademar R. da Silva; Hélio Caruso Júnior e Ordes Luiz Razerá (Centro Espírita Renascer); João Pius (Centro Espírita Geraldo Ferreira); Mário Pinesel (Centro Espírita Discípulos de Jesus); Mário Quirino dos Santos (Casa de Timóteo); José Roberto Romão e Pedro R. Silva (Casa Espírita Razin); Cleomar B. de Oliveira (CEAE - Vila Manchester); Flávio Focassio, Jacques A. Conchon e Valdim Lorenzetti (CEAE - Genebra). II - **ASSUNTOS DISCUTIDOS** — 1.º **ASSUNTO "CLUBE DO LIVRO":** — O Cleomar fez uma apresentação do resultado financeiro do Clube do Livro, neste ano, apelando para que os Grupos Integrados saldam seus compromissos com as quotas assumidas. 2.º **ASSUNTO — NOVO CENTRO:** — O Omir comunicou a inauguração, no dia 31 de março, de um novo Grupo dentro do programa da Aliança: a "Casa Espírita Redenção", na Rua Pedro Álvares Cabral n.º 57, no bairro da Santa Terezinha, em Santo André. 3.º **ASSUNTO — MODICIDADE ESPÍRITA:** — A Vera comunicou o funcionamento de nova turma da Escola de Aprendizês à tarde, no Centro Espírita Redentor, bem como o início de um núcleo de Modicidade Espírita. A propósito, o Cleomar lembrou o Encontro de Modicidades da Aliança, a realizar-se no dia 21 de março no CEAE - Vila Manchester. Cleomar lembrou também os benefícios desses encontros, para que os jovens possam trocar idéias acerca da aplicação do programa. 4.º **ASSUNTO — INTEGRAÇÃO:** — Foi aprovada a Integração do Centro Espírita Nosso Lar, de São Paulo, que cumpriu prazo de 6 meses como grupo inscrito e vem pagando seus trabalhos, conforme o programa de Aliança. O Jacques aproveitou, mais uma vez, para lembrar que a Integração à Aliança é subjetiva, uma questão de identificação de princípios. Desde que o Centro aplique o programa que está no livro "Vivência do Espiritismo Religioso" é considerado um grupo integrado. 5.º **ASSUNTO REUNIÃO GERAL:** — Foram feitos comentários sobre o Encontro Internacional de Aliança, de dezembro. O Jacques pediu aos grupos que participem, ativamente, desse encontro, trazendo trabalhos com experiências que vêm realizando; informou que os companheiros do Exterior estão muito entusiasmados com esse encontro, pois, ad de Mar Del Plata, Argentina virá um ônibus com 24 pessoas. 6.º **ASSUNTO — NECOCHEA:** — O Jacques comunicou que, naquele mesmo sábado, os companheiros da Argentina estavam unidos em Necococha, dando sequência às reuniões bi-mensais de confraternização que vêm realizando. 7.º **ASSUNTO — GEFA:** — Foi comunicada a Inauguração, no sábado à noite, da sede própria do GE Francisco de Assis, de São José dos Campos. 8.º **ASSUNTO — ENTREGA DE CADERNETAS:** — O Flávio lembrou o último prazo para entrega de cadernetas pessoais de servidores que devem ingressar na FDJ: 28 de abril. O Hélio fez comentários sobre o ingresso na FDJ deixando claro que os dirigentes de turmas devem estar conscientizados de que o período probatório deve ser cumprido na íntegra. 9.º **ASSUNTO — TREVO DE LAPELA:** — Levantado o assunto, ficou claro, mais uma vez, que os trevos estão disponíveis na Secretaria da Aliança para todos os discípulos que o quiserem. 10.º **ASSUNTO — VIBRAÇÕES:** — O Diretor Geral, Jacques Conchon, comentou acerca de advertências que têm sido enviadas pelo Plano Espírita, no sentido de ser mais valorizado o trabalho de vibrações coletivas das quintas-feiras em todos os grupos integrados; lembrou também a importância das vibrações diárias das 22 horas. III - **ENCERRAMENTO:** — Sem outros assuntos para serem discutidos a reunião foi encerrada às 11h15m, com mensagem do Plano Espírita.

## LEMBRE-SE DE QUE O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIO EM TEMPO ALGUM:

Em todas as passagens do nosso Mestre Jesus, ele nunca comentou o que nós estávamos fazendo de errado, apenas mostrava o que deveríamos fazer.

Mauro Frederico —  
G. Fraternidade Cristã

# Evangelismo, Cientismo, Filosofice ou Filosofastros?

CEAE — V. N. Manchester

Achamos utilíssimo o assunto divulgado na primeira página de "O Trevo" do mês de março de 1982, por isso pedimos licença para tecer comentários em torno do mesmo.

Antes de mais nada seja-nos permitido fazer pequena sugestão: quem não conhecer bem o significado das palavras que encabeçam este artigo, procure logo nos dicionários para bem compreender o que queremos dizer sem mal-entendidos.

Não há dúvida de que tudo quanto ali foi exposto é de suma importância para nós todos, espíritas e não-espíritas.

O referido artigo é de fôlego. Foi escrito, certamente, por quem possui erudição e vivência. É uma abordagem bem aberta, ampla e profunda. Menciona Carlos Imbassahy, J. Herculano Pires, Dr. Ignácio Ferreira, Dr. Jorge Andréa, engenheiro Henrique Andrade, Jean Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Albert Camus, Herbert Marcuse, tornando, assim, palpante o assunto e oportuno o seu conteúdo.

Na verdade, pouco mais poderemos acrescentar. Procuramos, apenas, enfatizar algumas frases do seu contexto, quais sejam:

"Atualização dos métodos de divulgação do Espiritismo". Haverá assunto mais importante, mais oportuno, e, até, mais urgente, do que esse?

"Eficácia das Escolas de Aprendizagem do Evangelho". A nosso ver, este exame, constitui o assunto mais expectante da atualidade.

"Divulgar o Espiritismo é viver a Doutrina Espírita". Para vivê-la, devemos, antes de mais nada, conhecê-la. Isto diz tudo, ou quase tudo sobre esta matéria.

"O espírita é o grande divulgador do Espiritismo. Ora, se o espírita não tiver um procedimento moralizado, será um mau divulgador. Logo, vivência espírita é o método de divulgação doutrinária que não pode deixar de ser debatida no Congresso."

Com estas palavras o articulista dá a pedra de toque do êxito ou do fracasso na divulgação do Espiritismo, e, nos animamos a dizer: será a pedra de toque que influirá no resultado do VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, em Salvador, Bahia, nos dias 17 a 21 de abril.

Mais adiante temos ainda muita coisa boa sobre o que meditar:

"Mas o grande caso é que se o mundo está aí como o vemos; guerras, atritos, desajustes, opressões, miséria, fome — não é por falta de conhecimentos científicos nem por falta de elucubrações filosóficas..." Quem verdadeiramente mais incontestemente do que essa?

"No meio espírita encontramos muitos pregadores e poucos, pouquíssimos executores, poucos, pouquíssimos exemplificadores." Haverá quem possa contrariar essa afirmação?

"Que ao lado desta pregação se faça ampla campanha no sentido de que o mestre ensinou e exemplificou não fique apenas amorfo, inativo, inerte, inoperante nos altos planos das melhores intenções, mas desça o mais rápido possível ao cadinho das execuções, à arena dinâmica, ativa, viva das realizações, pois é de evangelho vivido, de evangelho praticado, de evangelho no dia-a-dia que o mundo necessita para ser melhor..." Sobre isto, cada um de nós poderá fazer um exame de consciência, tá?!

Quanto aos demais, pedimos vênias para transcrever mensagem de EMMANUEL intitulada "Supercultura", extraída do "Livro da Esperança" e... permanecemos na esperança de que os participantes do VIII Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas, dias 17 a 21 de abril próximo, em Salvador, possam lá comparecer imbuidos e impregnados do espírito contido na referida mensagem de Emmanuel:

Alfabetizar e instruir sempre. Sem escola, a humanidade se embarçaria na selva, no entanto, é imperioso lembrar que as maiores calamidades da guerra procedem dos louros da inteligência sem educação espiritual.

A intelectualidade requintada entretece lauréis à civilização, mas, por si só, não conseguiu, até hoje, frenar o poder das trevas.

A supercultura monumentalizou cidades imponentes e estabeleceu os engenhos que as arrasaram.

Levantou embarcações que se alteiam como sendo palácios flutuantes e criou o torpedo que as põe a pique.

Estruturou asas metálicas poderosas que, em tempo breve, transportam o homem, através de todos os continentes e aprumou o bombardeiro que destrói a casa.

Articulou máquinas que patrocinam o bem-estar no reduto doméstico e não impede a obsessão que, comumente, decore o ódio demasiado.

Organizou hospitais eficientes e, de quando a quando, lhes superlota as mínimas dependências com os mutilados e feridos, enfileirados por ela própria, nas lutas de extermínio.

Alçou a cirurgia às inesperadas culminâncias e aprimorou as técnicas do aborto.

E, ainda, agora, realiza incursões a pleno espaço, nos albos da astronáutica, examina do alto os processos mais seguros de efetuar aniquilamentos em massa pelo foguete balístico.

Iluminemos o raciocínio sem descuidar o sentimento.

Burilemos o sentimento sem desprezar o raciocínio.

O Espiritismo, restaurando o Cristianismo, é universalidade da alma. Nesse sentido, vale recordar que Jesus, o Mestre por excelência, nos ensinou, acima de tudo, a viver construindo para o bem e para a verdade, como a dizer-nos que a chama da cabeça não derrama a luz da felicidade sem o óleo do coração."



### **NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:**

Quando a falta de educação parte de nós, costumamos nos justificar dizendo coisas como: "hoje estou de mau-humor".

**Helena Maria Tomet —  
GE Fraternidade**

Somos todos irmãos muito difíceis, até entre pessoas bastante instruídas. Só há uma solução: nunca sermos donos da verdade.

**Nair Morelli Buery —  
Casa Espírita Razin**

Ajudar demonstrando a nossa educação, sem magoar o outro.

**Flávio — Casa Espírita Razin**

Se todos adotassem esta frase como um caminho de vida a seguir, certamente viveríamos muito melhor.

**Carlos Alberto Cabralino —  
CE Renascer**

Nossos defeitos abafam qualquer tentativa de renovação, pois assim é mais cômodo. Torna-se mais fácil verificar o quanto nosso companheiro é desvirtuado da prática do bem, o mesmo bem que nós estamos deixando de praticar.

**Claudio Diniz Schiavi —  
GE Renascer**

Para mim esse tema fala sobre a paciência, coisa que poucos têm.

**Ana Paula A. Galhumi —  
GE Renascer**

### **AJUDE CONVERSANDO; UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:**

O auxílio através de nossa palavra será benéfico para nós mesmos, pois temos a chance de demonstrar nosso poder de ajuda.

**Alexandra de Miranda  
Massucatto — CE Redentor**

# PÁGINA DOS APRENDIZES

### **CAMINHAR COM O CRISTO É SUPERAR A MORTE, VENCER A VIDA E INGRESSAR DESDE JÁ NA ETERNIDADE:**

Ingressamos desde já na eternidade porque nos espiritualizamos e aprendemos a valorizar os valores eternos.

**Lourdes Gagetti —  
CEAE, Genebra**

Caminhar com o Cristo é seguir seus exemplos, é dar testemunhos de humildade, caridade, fraternidade e amor.

**Maristela Dias da Costa —  
CEAE, Genebra**

E para que não andemos nas trevas e possamos caminhar com nosso Mestre Jesus, devemos fazer um balanço de nossa fé.

**Aristides Roque Correia —  
CEAE, Genebra**

### **CADA VIRTUDE QUE SE CONQUISTA É UMA PORTA QUE SE ABRE PARA UM MUNDO MELHOR:**

Trabalhando para o bem e amando o próximo, conquistaremos um mundo melhor a cada dia que passa.

**Malvina Lopes Pereira —  
CEAE, Genebra**

### **DIANTE DA NOITE NÃO ACUSE AS TREVAS; APRENDA A FAZER LUME:**

Não se preocupe quando você tiver problemas muito difíceis; não pense que a noite só lhe trará trevas. Aprenda a fazer lume e então tudo se aclarará.

**Dinorah Luizon Mihay —  
G. Fraternidade Cristã**

Diante das dificuldades, onde tudo nos parece um caminho sem saída, devemos sempre procurar dentro de nós aquela luzinha que se chama esperança.

**Iara Bauler —  
CEAE, Porto Alegre**

### **O CRISTÃO É CHAMADO A SERVIR EM TODA PARTE:**

Mais vale um servidor pequeno e atuante, do que uma grande inteligência sem o dom de servir.

**Luzia Valino Panham —  
G. Fraternidade Cristã**

### **DISCIPLINA:**

Toda a criação dos mundos e toda grandiosidade cósmica, tudo é disciplina, tudo é harmonia.

**Maria das Dores —  
Casa de Timóteo**

### **NOS GRAUS INFERIORES DA EVOLUÇÃO SOMENTE OS QUE COMPREENDEM O SOFRIMENTO SE HUMILHAM E SE SALVAM:**

Como é difícil, no grau em que nos encontramos, compreender que o sofrimento nos leva à evolução se o enfrentarmos com humildade e sabedoria.

**Marli Lunaro Battistin —  
CE Redentor**

Compreendendo nosso sofrimento e nos humilhando, conseguiremos com mais facilidade a evolução espiritual.

**Rosa Geralda Ribeiro —  
CE Redentor**

### **DISCUTA COM SERENIDADE; O OPOSITOR TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:**

Enquanto perdemos tempo em discutir, perdemos muita coisa importante.

**Cleonice Ribeiro Avelar —  
CE Redentor**

### **O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA:**

As leis que regem o Universo são plantadas por Deus, que também criou os seres vivos para a evolução.

**Andrés Garcia Guerrero —  
Casa de Timóteo**

## 9.º ENCONTRO DE MOCIDADES



No dia 21 de março foi realizado o 9.º Encontro de Mocidades da AEE, reunindo 91 jovens participantes das Mocidades Espíritas dos seguintes grupos integrados: CEAE - Manchester, CEAE - Casa Verde, C.E. Redentor, G.E. Razin, CEAE - Genebra, C. E. Estrada de Damasco - S. Vicente, CEAE - Londrina, C.E. Caminho da Luz, G.E. Aprendizes do Evangelho - Piracicaba, C.E. Dr. Bezerra de Menezes - Rio de Janeiro e C.E. Irmão Timóteo - S. Vicente. O grupo organizador foi o do CEAE - Manchester, em cujas dependências passamos um dia tão produtivo e agradável, e com tão proveitosas experiências que nos parecem pobres todas as palavras que aqui colocamos para reproduzir o clima de contentamento da reunião.

Pela manhã, todos os presentes se dividiram em grupos

para discutir uma série de questões importantes para a vida de uma Mocidade Espírita: os objetivos da Mocidade, a faixa etária, o programa, a evasão, os vícios e as relações Centro-Mocidade. Estes temas, com as devidas implicações, foram discutidos de forma ampla e forneceram relatórios que, esperamos, devam se constituir em material destinado ao auxílio das Mocidades existentes ou em formação. Acreditamos poder anunciar que alguns resultados deste trabalho serão publicados aqui no "Trevo", para divulgação mais ampla.

O excelente clima do Encontro estendeu-se durante o almoço e período da tarde, com muita música, jogos e animação, onde, estamos certos, muitas amizades novas surgiram e os grupos solidificaram sua união. O tema geral do encontro foi a

simplicidade e a Natureza, seguindo-se uma apresentação da vida de Francisco de Assis, o iluminado apóstolo da humanidade cristã, cujo oitavo centenário de nascimento é comemorado este ano.

Ao final do Encontro, o aguardado momento onde diversos grupos apresentaram sua contribuição, na forma de apresentações de cunho espírita, onde o teatro e a música foram as ferramentas encontradas para envolver a todos em vibrações de emoção e alegria.

Encerramos este Encontro com a certeza de que o próximo, em sua 10.ª versão, já está sendo vivido com ansiedade por todos os jovens que, assim, passam a aguardar com entusiasmo o dia 19 de setembro, data marcada para o reencontro, no G.E. Razin.

---

**Reunião Geral da**  
**ALIANÇA**  
**9 - 10 - 11 e 12**  
**DE DEZEMBRO.**



### O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

**Diretor-geral da Aliança**  
**Espírita Evangélica**

**JACQUES A. CONCHON**

**Jornalista Responsável**

**VALENTIM LORENZETTI**

**ALFA**

**Linotipo e Fotoletra Ltda.**